

14°  
CONGRESSO  
NACIONAL  
ADFERSIT

# 14° Congresso Nacional ADFERSIT

03 - 04 Nov 2020

Poll results

## Table of contents

- Quanto a esta sessão "A INTEROPERABILIDADE IBÉRICA E A INTEROPERABILIDADE EUROPEIA. O CORREDOR ATLÂNTICO", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade.
- Quanto a esta sessão "A MOBILIDADE E OS TRANSPORTES NO PNI 2030. O QUE VAI MUDAR?", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade.
- Quanto a esta sessão "A IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS NA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade.
- Quanto a esta sessão "A DESCARBONIZAÇÃO NO SETOR DOS TRANSPORTES", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade.
- Quanto a esta sessão "A IMPORTÂNCIA DO "HUB" PORTUÁRIO NA COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA PORTUGUESA", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade.
- Quanto a esta sessão "O TRANSPORTE AÉREO E AS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS NO PÓS COVID", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade.

Quanto a esta sessão "A INTEROPERABILIDADE IBÉRICA E A INTEROPERABILIDADE EUROPEIA. O CORREDOR ATLÂNTICO", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (1/2)

## **FATORES POSITIVOS / POTENCIALIDADES**

(1/2)

A interoperabilidade das redes transeuropeias (energia, transportes, telecomunicações/digital) no mercado único europeu.

No caso das redes de infraestruturas ferroviárias, a interoperabilidade plena radica-se na condição de ininterruptibilidade da circulação dos comboios (Directiva 2008/57/CE).

O Corredor Atlântico constitui-se como componente maior de uma rede principal (core) de infraestruturas de transportes na Europa.

Quanto a esta sessão "A INTEROPERABILIDADE IBÉRICA E A INTEROPERABILIDADE EUROPEIA. O CORREDOR ATLÂNTICO", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (1/2)

## **FATORES POSITIVOS / POTENCIALIDADES**

(2/2)

Assegurar a ligação de elevado desempenho e de altas prestações entre as principais polaridades urbanas da fachada atlântica e peninsular, potenciar e conferir competitividade à indústria exportadora e alavancar o valor dos ativos marítimo-portuários.

Visão de uma nova rede de infraestruturas ferroviárias de interoperabilidade plena, convenientemente conciliada com a RFN.

Quanto a esta sessão "A INTEROPERABILIDADE IBÉRICA E A INTEROPERABILIDADE EUROPEIA. O CORREDOR ATLÂNTICO", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (2/2)

## **FATORES NEGATIVOS / FRAGILIDADES**

(1/2)

A insuficiência de uma visão clara de interoperabilidade plena no âmbito dos "ramos" nacionais do Corredor Atlântico.

A insuficiente maturidade na introdução da bitola standard e sua eficiente conciliação com a rede convencional.

O sério risco de, a médio prazo, a Península se dotar de uma rede de centros logísticos e de itinerários ferroviários de interoperabilidade plena, à margem do território nacional.

Quanto a esta sessão "A INTEROPERABILIDADE IBÉRICA E A INTEROPERABILIDADE EUROPEIA. O CORREDOR ATLÂNTICO", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (2/2)

## **FATORES NEGATIVOS / FRAGILIDADES**

(2/2)

A tendência de seguir e mimetizar a estratégia e a lógica de Espanha na nova rede de bitola standard num contexto demográfico, económico e de coesão territorial bem distinto.

O risco da inexistência, em tempo oportuno, de um pipeline de projetos, com elevada maturidade e em standby, de introdução da bitola standard.

Quanto a esta sessão "A MOBILIDADE E OS TRANSPORTES NO PNI 2030. O QUE VAI MUDAR?", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (1/2)

## **FATORES POSITIVOS / POTENCIALIDADES**

(1/2)

PNI 2030 como fator alavancador da economia e um passo em frente na modernização do setor dos transportes.

PNI 2030 como elemento de desenvolvimento do interior.

Plano catalisador para o desenvolvimento dos projetos adiados.  
Ex: Novo Aeroporto, projeto de Alta Velocidade e ligação às redes transeuropeias.

PNI 2030 irá melhorar a coesão social do país.

Quanto a esta sessão "A MOBILIDADE E OS TRANSPORTES NO PNI 2030. O QUE VAI MUDAR?", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (1/2)

## **FATORES POSITIVOS / POTENCIALIDADES**

(2/2)

A importância da implementação do Plano de Resiliência e Recuperação.



Quanto a esta sessão "A MOBILIDADE E OS TRANSPORTES NO PNI 2030. O QUE VAI MUDAR?", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (2/2)

## **FATORES NEGATIVOS / FRAGILIDADES**

(1/2)

Aumento da corrupção no Estado e nas instituições / stakeholders.

Edificação de projetos não sustentáveis no médio e longo prazo.

Deficiente concentração dos projetos no Eixo Atlântico em detrimento do interior do País.

Incapacidade das empresas portuguesas para fazer face aos desafios e projetos a erguer.

Quanto a esta sessão "A MOBILIDADE E OS TRANSPORTES NO PNI 2030. O QUE VAI MUDAR?", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (2/2)

## **FATORES NEGATIVOS / FRAGILIDADES**

(2/2)

Não utilização da totalidade dos fundos disponíveis.

Quanto a esta sessão "A IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS NA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (1/2)

## **FATORES POSITIVOS / POTENCIALIDADES**

(1/2)

Quadro Legislativo claro e compatível com a diretiva da EU para o transporte coletivo regular.

Compromisso forte do Governo no suporte financeiro ao transporte coletivo regular.

Legislação de definição e enquadramento do transporte flexível.

Quanto a esta sessão "A IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS NA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (1/2)

## **FATORES POSITIVOS / POTENCIALIDADES**

(2/2)

Expansão da rede de pistas cicláveis e do parque de bicicletas partilhadas (só em algumas cidades). Expansão anunciada das redes de TC: metros de Lisboa e Porto e redes de autocarro na sequência de concursos recentes.

Quanto a esta sessão "A IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS NA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (2/2)

## **FATORES NEGATIVOS / FRAGILIDADES**

(1/2)

Fraco alinhamento entre as decisões urbanísticas e os requisitos de mobilidade decorrentes.

Insuficiente valoração política do objetivo de acesso equitativo na coceção dos sistemas de transporte público (induzindo muitos cidadãos ao uso do automóvel).

Resistência política à adoção de formas mais flexíveis de transporte público como opções para atender as procuras de menor intensidade e sua integração nos esquemas tarifários do transporte coletivo.

Quanto a esta sessão "A IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS NA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (2/2)

## **FATORES NEGATIVOS / FRAGILIDADES**

(2/2)

Indisponibilidade genérica dos autarcas para reduzir a oferta de estacionamento nos locais com muito bom acesso em transporte coletivo.

Grande inércia na adaptação do espaço público para o uso sistemático e seguro das soluções de micromobilidade.

Quanto a esta sessão "A DESCARBONIZAÇÃO NO SETOR DOS TRANSPORTES", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (1/2)

## **FATORES POSITIVOS / POTENCIALIDADES**

O recurso ao hidrogénio

A aposta na mobilidade suave

O papel atual e futuro do teletrabalho

Os incentivos ao transporte público

A penalização do transporte individual

Quanto a esta sessão "A DESCARBONIZAÇÃO NO SETOR DOS TRANSPORTES", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (2/2)

## **FATORES NEGATIVOS / FRAGILIDADES**

Os custos de investimento necessários

O assegurar da manutenção dos apoios atualmente provenientes das receitas das emissões de carbono

A resistência da população à mudança

O incremento na distribuição de produtos a casa



Quanto a esta sessão "A IMPORTÂNCIA DO "HUB" PORTUÁRIO NA COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA PORTUGUESA", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (1/2)

## **FATORES POSITIVOS / POTENCIALIDADES**

Alteração das cadeias logísticas globais, com maior protagonismo portuário ("port-centric logistics")

Prolongamento da Rota da Seda até ao Atlântico

Crescimento exponencial do comércio eletrónico

Transferência modal incentivada pelo Pacto Verde Europeu

Investimentos em curso na ligação ferroviária à Europa

Quanto a esta sessão "A IMPORTÂNCIA DO "HUB" PORTUÁRIO NA COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA PORTUGUESA", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (2/2)

## **FATORES NEGATIVOS / FRAGILIDADES**

Pequena dimensão do mercado nacional

Carência de plataformas logísticas multimodais ligadas aos portos

Barreiras à interoperabilidade ferroviária ibérica e europeia, não restritas à bitola

Congestionamento nos portos urbanos

Ameaças tecnológicas: internet física, impressão 3-D

Quanto a esta sessão "O TRANSPORTE AÉREO E AS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS NO PÓS COVID", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (1/2)

## **Pontos Positivos /potencialidades**

(1/2)

Portugal um Hub aeroportuário entre a Europa e a África e as Américas

A construção de um novo aeroporto de Lisboa

A ligação dos aeroportos à futura rede ferroviária nacional de alta velocidade

Portugal, destino turístico por excelência no pós covid

Quanto a esta sessão "O TRANSPORTE AÉREO E AS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS NO PÓS COVID", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (1/2)

## **Pontos Positivos /potencialidades**

(2/2)

A manutenção da TAP como companhia de bandeira

Quanto a esta sessão "O TRANSPORTE AÉREO E AS INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS NO PÓS COVID", indique o principal fator positivo/potencialidade e o principal fator negativo/fragilidade. (2/2)

## **Pontos Negativos /Fragilidades**

A nova “nacionalização” e reestruturação da TAP

A insustentabilidade do sector aéreo no medio prazo

A “subsidição” do sector por parte dos estados membros, condicionando a operação em mercado aberto e concorrencial puro

A demasiada “politização” do sector, nomeadamente na decisão dos projectos estratégicos, caso do NAL